

Vida e sexo

Que os problemas do sexo agitam atualmente vários setores da vida humana é incontestável.

De que forma, porém, as teses do sexo são tratadas do Plano Espiritual para o plano terrestre?

Semelhante indagação, repetidamente endereçada a nós outros, pequenos servidores desencarnados, motivou a escrever este desprevensioso artigo que oferecemos aqui aos leitores.

*

Com ele, não disputamos qualquer posição nova, ante os devotados lidadores da psicologia moderna que hoje esquadram os meandros da alma humana, para benefício da saúde mental da comunidade.

Com a nossa ligeira página, tão-somente desenvolvemos conceitos formulados na Codificação Kardequiana, para demonstrar que as proposições ao redor do sexo apaixonadamente focalizadas, na atualidade da Terra, foram objeto de criteriosas anotações do Mundo Espiritual, no século passado, na previsão de choques de opinião, em matéria afetiva, que a Humanidade de agora enfrenta.

*

Nada mais realizamos que reformular o pensamento e a definição dos Mensageiros Benevolentes e Sábios que orientaram Allan Kardec, nos primórdios da Doutrina Espírita, em sua função de Consolador prometido ao mundo pelo Cristo de Deus.

E para não delongarmos em considerações desnecessárias, concluiremos que, em torno do sexo, será justo sintetizarmos todas as digressões nas normas seguintes:

Não proibição, mas educação.

Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo.

Não indisciplina, mas controle.

Não impulso livre, mas responsabilidade.

Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência.

Sem isso, será enganarmo-nos, lutar sem proveito, sofrer e recomeçar a obra da sublimação pessoal tantas vezes quantas se fizerem precisas, pelos mecanismos da reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um.

Emmanuel

Meditação

Quando, nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te aflorarem aos olhos, busca-me: “Eu sou Aquele que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas.”

*

Quando te julgares incompreendido dos que te circundam e vires que em torno há indiferença, acerca-te de mim: “Eu sou a Luz, sob cujos raios te aclararam a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos!”

*

Quando se te extinguir o ânimo para arrostares as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me: “Eu sou a força capaz de remover-te as pedras do caminho e sobrepor-te às adversidades do mundo!”

*

Quando inclememente te açoitarem os vendavais da sorte e se já não souberes onde reclinar a cabeça, corre parajunto de mim: “Eu sou o refúgio em cujo seio encontrarás guarida para teu corpo e tranqüilidade para teu espírito!...”

*

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito,